

44ª Ata de Reunião Extraordinária do Comitê de Investimentos

Aos dezessete dias do mês de junho do ano de dois mil e quinze, no horário aproximado das doze horas, no IPREVILLE, estiveram reunidos os integrantes do Comitê de Investimentos: Gustavo Polidoro, Samara Perfeito Nunes, Lorena Passos Rosa Werndhausen Rothbarth e Irving Ivo Hoppe, o Gerente Financeiro Sergio Luiz Miers, o Assessor Jurídico Sr. Juliano Hadlisch Fidelis, e a Assessora de Finanças Jucemeri Aparecida Fernandes Cabral e o Sr. Eliezer da Silva, para abertura dos envelopes com as propostas de Carteira Administrada de Títulos Públicos com gestão ativa. O Gerente Financeiro Sr. Sergio Luiz Miers inicia a reunião informando que foram recebidas as propostas dos seguintes bancos – Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Itaú-Unibanco, Bradesco, BTG Pactual e Santander. Procedida a abertura dos envelopes verificou-se que o Banco do Brasil apresentou a proposta de taxa de administração de 0,20%, a Caixa Econômica Federal apresentou a proposta de taxa de administração de 0,20%, o Itaú-Unibanco apresentou a proposta escalonada - de R\$100 a R\$ 200 milhões – taxa de 0,25% - de R\$ 200 a R\$ 300 milhões – taxa de 0,20%, Bradesco apresentou a proposta de taxa de administração de 0,06%, BTG Pactual apresentou a proposta de taxa de administração de 0,08%, Santander se absteve de participar do processo. O Sr. Sergio coloca que analisando as propostas apresentadas, não atenderam as exigências da proposta da Carteira Administrada o Banco do Brasil, a Caixa Econômica Federal, o Itaú-Unibanco e Santander, e que estão classificados o Banco Bradesco e o BTG Pactual com as taxas de 0,06% e 0,08% respectivamente. O Sr. Sergio coloca que obtivemos 02 propostas válidas com a abertura dos envelopes e que cada uma terá o aporte de R\$ 100 milhões, restando definir qual o procedimento em relação aos outros R\$ 100 milhões. O Sr. Sergio apresenta proposta de entrar em contato com o BTG Pactual para averiguar qual a possibilidade da instituição em reduzir a taxa de administração de 0,08% para 0,06%, propondo uma divisão destes R\$100 milhões - metade para cada instituição desde que se mantenha a mesma taxa de administração para as 02 instituições. O Sr. Eliezer questiona sobre o limite de cada banco, entrando mais R\$ 150 milhões no Bradesco não poderia ultrapassar o limite da Política de Investimentos?, o Sr. Sérgio ressalta que o valor a ser repassado aos Bancos para a Carteira Administrada, não vai interferir no percentual/limite de cada banco, porque já está definido na Política de Investimentos que o montante da Carteira Administrada somente de títulos públicos não entra no limite de cada banco. O Sr. Juliano coloca que hoje nesta reunião o Comitê de Investimentos deve analisar e aprovar as propostas de que o Bradesco tendo apresentado a menor taxa poderia ficar com R\$ 150 milhões e que os outros R\$ 50 milhões ficariam condicionados a redução da taxa de administração pelo BTG Pactual se igualando a taxa de 0,06%. O Sr. Juliano ainda avalia e conclui que assim teremos 02 carteiras administradas de R\$ 150 milhões – uma para o Bradesco e outra para BTG Pactual. Os integrantes do Comitê concordam que o Bradesco deva receber o aporte de R\$ 150 milhões e que não havendo redução da taxa do BTG Pactual deverá

receber os outros R\$ 50 milhões. O Sr. Sergio ligou para o Sr. Bernardo do BTG Pactual e lhe informou que sua proposta era válida e se a instituição teria interesse de reduzir a taxa apresentada para 0,06% se igualando a outra instituição ganhadora e assim o aporte passaria para R\$ 150 milhões. O Sr. Bernardo coloca que levará a proposta para a Diretoria do Banco e que ainda hoje apresentará a nova proposta. O Sr. Sergio coloca ao Comitê de Investimentos que se o BTG Pactual enviar a proposta com a redução da taxa de administração para 0,06% , esta instituição também ficará com uma Carteira Administrada no valor de R\$ 150 milhões. O Sr. Sergio propõe ao Comitê de Investimentos sobre de quais instituições serão retirados os recursos para aporte da Carteira Administrada, hoje temos alguns colaboradores que são as instituições que participaram do processo, mas que apresentaram taxa de administração acima do limite proposto pelo Instituto. O Sr. Sergio coloca que a proposta é retirar R\$ 100 milhões do Banco do Brasil, R\$100 milhões da Caixa Econômica Federal, R\$ 50 milhões do Itaú-Unibanco e R\$ 50 milhões do Santander. O Sr. Sergio coloca em votação e por unanimidade do Comitê de Investimento foram aprovadas as propostas acima. O Sr. Sergio ainda informa que o aporte dos recursos devem ocorrer dentro de 1 à 2 semanas, aguardando primeiramente a assinatura do contrato, a abertura de uma conta Selic, para posterior encaminhamento dos recursos para as instituições.

Ao final o Sr. Sergio Luiz Miers agradece a participação de todos e ressalta a importância e justificativa da gestão de recursos do Instituto através da carteira administrada de títulos públicos se faz em virtude da constante busca de uma performance diferenciada, e com um restrito controle de risco.

Gustavo Polidoro

Maica Rover Cadornin(ausente)

Samara Perfeito Nunes

Jose Paulo Peixe (ausente)

Julio Cesar Schneider(ausente)

Adilson Jose Andrezejewski(ausente)

Lorena Passos Rosa Werndhausen Rothbarth

Sérgio Luiz Miers(NGI)

Irving Ivo Hoppe

